

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: AS HEALTHTECHS NO BRASIL: UM ESTUDO INTEGRATIVO
Relatoria: Patrícia Medeiros Cavalcante
Bárbara Bezerra Távares
Autores: Danila Pereira Santana
Nívia Fabiana da Silva
Hendyara Oliveira Carvalho Almeida
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem
Tipo: Pesquisa
Resumo:

As Healthtechs são startups do setor saúde que possibilitam o desenvolvimento de novos direcionamentos nas respostas aos desafios da promoção da saúde, trazendo soluções inovadoras aos processos de gestão e promoção dos produtos e serviços, que possam ser escaláveis, repetíveis e com alto potencial de crescimento. Trata-se de um negócio em expansão que se desenvolve em meio propício ao empreendedorismo como modelos de negócios predominantemente digitais, baseados no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Objetivo: Identificar o perfil das Healthtechs no setor saúde no Brasil. Método: Revisão integrativa nas bases: BVS, LILAC, MEDLINE/PubMed® , SCOPUS (Elsevier) e SciELO, incluindo artigos dos últimos 05 anos. Resultados: As healthtechs no Brasil encontram-se num cenário em expansão com potencial de desenvolvimento, sendo o sétimo maior mercado do mundo e o maior da América Latina, com cerca de 42 bilhões investidos na saúde particular anualmente. Em 2020, foram identificadas 542 startups no Brasil, sendo a maioria voltada para gestão de processos em saúde e Processo de Eficiência de Processos (PEP), outras empresas se direcionaram para soluções em saúde com inteligência artificial e Big data, marketplace, telessaúde, Diagnóstico, Farmacêutica, dispositivos médicos, relacionamento profissional-paciente e internet das coisas. A maior parte das healthtechs encontra-se na região Sudeste, representando 64% destas, sendo o Estado de São Paulo sedizador de 43,1% das empresas, em seguida, a região Sul, com 22,7% das empresas, Nordeste com 7,5%, Centro-Oeste com 3,9% e Norte com 0,6%. Alguns fatores contribuem para haver um ambiente favorável ao desenvolvimento das healthtechs em São Paulo, a saber: melhor performance de desenvolvimento econômico, educacional e tecnológico quando comparado aos demais Estados do país. Considerações: As healthtechs representam segmento em expansão que estimula o interesse de investidores que empreendem para que essas empresas desenvolvam-se, impulsionando o desenvolvimento econômico e social e proporcionando soluções inovadoras no setor saúde. Referências: S.O Momento da Startup Brasileira e o futuro do ecossistema de inovação, 2020. Disponível em: <http://abstartups.com.br/tudo-sobre-aabstartups/sobre/>. Acesso em 14 de maio de 2023. CHAKRABORTY, Imon et al. Startups de tecnologia de saúde na prestação de serviços de saúde: uma revisão do escopo. Ciências Sociais e Medicina, v.278, p. 113949, 2021.